

MUDAS DA CULTIVAR BORDÔ, OBTIDAS POR ESTAQUIA, COM USO DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS

PE06200620/033

Ivana Furtado Wruch (Discente - IFSul Câmpus VG – CSTVE - ivanawruch.vg162@academico.ifsul.edu.br)
Safira Dawana dos Santos Rosa (Discente - IFSul Câmpus VG – CSTVE – safirarosa.vg065@academico.ifsul.edu.br)
Elisane Schwartz (Docente Orientador - IFSul Câmpus VG – CSTVE – elisaneschwartz@ifsul.edu.br)
Francine Ferreira Cassana (Docente Colaborador- IFSul Câmpus VG – CSTGA– francinecassana@gmail.com)
Leonardo Galli (Docente Colaborador – IFSUL Câmpus VG – CTMA - leonardotrepowgalli@gmail.com)
Luciana Roso (Docente Colaborador– IFSUL Câmpus VG – CTMA – lucianaroso1805@gmail.com)
CÂMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

Introdução

A cultura da videira é uma atividade rentável importante para a economia da região. Para a sua implantação, as mudas devem possuir boa qualidade e custo de produção acessível. A cultivar Bordô, pertence a espécie *Vitis labrusca* e é indicada para o plantio devido a sua rusticidade e resistência a doenças fúngicas. Sua propagação é feita por em pé franco, ou seja, através da estaquia. Um dos fatores importantes na estaquia é a utilização de um substrato que garanta o sucesso no enraizamento e, por consequência na formação de mudas de qualidade superior. A utilização de substratos de baixo custo e com ampla distribuição na região são fatores fundamentais a serem considerados.

Objetivo

Avaliar o enraizamento de estacas de videira da cultivar Bordô, utilizando substratos compostos de diferentes misturas de lodo, oriundo de estação de tratamento de efluente, gerado no processo de parboilização do arroz, e também a casca de arroz carbonizada.

Metodologia

- Local: Câmpus Pelotas- Visconde da Graça
 - ✓ Estacas lenhosas da cultivar bordô;
 - ✓ 6 tratamentos;
- ✓ 4 repetições – 10 estacas/unidade experimental
 - ✓ T1-100% de substrato comercial;
- ✓ T2- 100% de casca de arroz carbonizada (CAC);
- ✓ T3-100% de lodo de arroz parboilizado (LP);

- T4-50% CAC e 50% substrato comercial;
 - T5-50%LP e 50% de substrato comercial;
 - T6- 50% de LP e 50% CAC
- Variáveis analisadas:
- % de estacas enraizadas
 - comprimento da maior raiz
 - número de folhas e número de brotos
 - percentual de estacas com calo

Figura 1. Preparação das estacas



Figura 2. Experimento instalado



Resultados esperados

A análise das variáveis seria realizada em 120 dias após a instalação do experimento, mas isso não foi possível devido as restrições impostas pela pandemia do coronavírus

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

Os resultados esperados eram de percentagens de enraizamento e/ou formação de calo, comprimento da maior raiz e número de folhas e brotos, iguais ou maiores em substratos com mistura de lodo e CAC, quando comparados ao substrato comercial, reduzindo assim os custos para produção de mudas. Prieto, Hojo e Detoni (2019) verificaram resultados positivos do uso de fibra de coco, outro tipo de resíduo da indústria, no comprimento de raiz e maior percentual de enraizamento de estacas de porta-enxerto de videira quando comparado ao uso de substrato comercial.

Considerações finais

Observou-se nas avaliações visuais, através de raízes que ultrapassavam o saco de polietileno, que houve formação de raízes em tratamentos com mistura de lodo e casca de arroz carbonizada.

Referências bibliográficas

PRIETO, R. N. B.; HOJO, E. T. D.; DETONI, A. M. Estacas de videira submetidas a ácidos húmicos, inoculante e ácido indolbutírico em diferentes substratos. **Revista Cultivando o Saber**, p.72-82, 2019.

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense